



PCMSO
Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

05/08/2025

Vigência do PCMSO 05/08/2025 A 04/08/2026

Identificação

Empresa RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA			
Endereço R Borges de Medeiros , 246		Complemento	CNPJ 47.252.003/0001-86
CEP 99034-310	Cidade Passo Fundo	Bairro Integracao	UF RS
CNAE 7112-0/00	Grau de Risco 1	Descrição CNAE Serviços de engenharia	

NR 7 - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia publicou a Portaria nº 6.734, de 09/03/2020 (DOU 13/03/2020 e passa a vigorar em 2022), para aprovar a nova redação da NR 7 - PCMSO.

O PCMSO guarda forte relação com a nova NR 01 que instituiu o GRO. O PCMSO deve ser elaborado considerando os riscos ocupacionais identificados e classificados pelo PGR, ou seja, ele não deve conter riscos que não foram identificados previamente no PGR. O médico responsável pelo PCMSO, caso observe inconsistências no inventário de riscos da organização, deve reavaliá-las em conjunto com os responsáveis pelo PGR.

Durante o planejamento do seu PCMSO, a organização deve garantir que:

- Descreva os possíveis agravos à saúde relacionados aos riscos ocupacionais identificados e classificados no PGR;
- Contenha planejamento de exames médicos clínicos e complementares necessários, conforme os riscos ocupacionais identificados, atendendo ao determinado nos Anexos desta NR;
- Contenha os critérios de interpretação e planejamento das condutas relacionadas aos achados dos exames médicos;
- Seja conhecido e atendido por todos os médicos que realizarem os exames médicos ocupacionais dos empregados;
- Inclua relatório analítico sobre o desenvolvimento do programa, conforme o subitem 7.6.2 desta NR.

Objetivos

A NR 7 manteve seu título Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e alterou seu objetivo que passa a ser o de estabelecer diretrizes e requisitos para o desenvolvimento do PCMSO nas organizações, com o objetivo de proteger e preservar a saúde de seus empregados em relação aos riscos ocupacionais, conforme avaliação de riscos do PGR/PGRTR da organização.

O texto anterior tinha como objetivo estabelecer a obrigatoriedade de elaboração e implementação do PCMSO, por parte dos empregadores e instituições que admitiam trabalhadores como empregados, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto dos trabalhadores.

Aplicação do PCMSO

O novo texto traz o item de campo de aplicação, estabelece que a NR 7 se aplica às organizações e aos órgãos públicos da administração direta e indireta, bem como aos órgãos dos poderes legislativo e judiciário e ao Ministério Público, que possuam empregados regidos pela CLT.

A nova NR 7 estabelece as seguintes diretrizes do PCMSO:

- Rastrear e detectar precocemente os agravos à saúde relacionados ao trabalho;
- Detectar possíveis exposições excessivas a agentes nocivos ocupacionais;
- Definir a aptidão de cada empregado para exercer suas funções ou tarefas determinadas;
- Subsidiar a implantação e o monitoramento da eficácia das medidas de prevenção adotadas na organização;
- Subsidiar análises epidemiológicas e estatísticas sobre os agravos à saúde e sua relação com os riscos ocupacionais;
- Subsidiar decisões sobre o afastamento de empregados de situações de trabalho que possam comprometer sua saúde;
- Subsidiar a emissão de notificações de agravos relacionados ao trabalho, de acordo com a regulamentação pertinente;
- Subsidiar o encaminhamento de empregados à Previdência Social;
- Acompanhar de forma diferenciada o empregado cujo estado de saúde possa ser especialmente afetado pelos riscos ocupacionais;
- Subsidiar a Previdência Social nas ações de reabilitação profissional;
- Subsidiar ações de readaptação profissional;
- Controlar a imunização ativa dos empregados, relacionada a riscos ocupacionais, sempre que houver recomendação do Ministério da Saúde.

Além de definir as diretrizes, também estabelece que é papel do PCMSO as ações de:

- Vigilância passiva da saúde ocupacional, a partir de informações sobre a demanda espontânea de empregados que procurem serviços médicos;
- Vigilância ativa da saúde ocupacional, por meio de exames médicos dirigidos que incluam, além dos exames previstos nesta NR,

a coleta de dados sobre sinais e sintomas de agravos à saúde relacionados aos riscos ocupacionais.

Aplicações de Exames

Os exames médicos ocupacionais devem ser aplicados de acordo com as especificações e prazos dispostos nesta NR. Estes exames compreendem exames clínicos e exames complementares.

Nesse sentido, a revisão da NR 7 trouxe importante alteração quanto aos prazos e periodicidades dos exames clínicos, conforme descrito abaixo:

Tipos de Exames:

Exame Admissional:

- Antes que o empregado assuma suas atividades.

Exames Periódicos:

- Para empregados expostos a riscos ocupacionais identificados e classificados no PGR e para portadores de doenças crônicas que aumentem a susceptibilidade a tais riscos, a cada ano ou a intervalos menores, a critério do médico responsável de acordo com a periodicidade especificada no Anexo IV desta Norma, relativo a empregados expostos a condições hiperbáricas;
- Para os demais empregados a cada dois anos.

Exames de Retorno ao Trabalho:

- O exame clínico deve ser realizado antes que o empregado reassuma suas funções, quando ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não. A avaliação médica deve definir a necessidade de retorno gradativo ao trabalho.

Exames de Mudança de Risco Ocupacional:

- Quando houver mudança de risco ocupacional deve, obrigatoriamente, ser realizado antes da data da mudança, adequando-se o controle médico aos novos riscos;
- A exigência agora não é mais para mudança de função e sim para mudança de riscos ocupacionais. Com isso, caso o empregado mude de função, somente será obrigado a realização de exames clínicos quando houver alteração nos riscos aos quais, eventualmente, ele possa estar exposto.

Exame Demissional:

- Deve ser realizado em até 10 (dez) dias contados do término do contrato, podendo ser dispensado caso o exame clínico ocupacional mais recente tenha sido realizado há menos de 135 (cento e trinta e cinco) dias, para as organizações graus de risco 1 e 2, e há menos de 90 dias, para as organizações graus de risco 3 e 4.

Critérios para a realização dos Exames Complementares:

- Os exames previstos nos Quadros 1 e 2 do Anexo I, devem ser realizados a cada seis meses, podendo ser antecipados ou postergados por até 45 (quarenta e cinco) dias, a critério do médico responsável, mediante justificativa técnica, a fim de que os exames sejam realizados em situações mais representativas da exposição do empregado ao agente. Na eventualidade de exames médicos do(s) funcionário(s) cujas atribuições constantes no PCMSO exijam exames laboratoriais adicionais, o colaborador pode ser considerado apto para desempenhar suas atribuições **com restrições**, ou seja, **sem exposição aos Riscos Químicos e/ou Acidentes** aos quais a função esteja exposta, devido suas atividades. Sendo considerado plenamente apto somente após a avaliação dos resultados dos exames laboratoriais.
- Para as atividades realizadas de forma sazonal, a periodicidade dos exames constantes nos Quadros 1 e 2 do Anexo I desta NR pode ser anual, desde que realizada em concomitância com o período da execução da atividade;
- Os exames previstos no Quadro 1 do Anexo I desta NR não serão obrigatórios nos exames admissional, de retorno ao trabalho, de mudança de risco ocupacional e demissional;
- No exame admissional, a critério do médico responsável, poderão ser aceitos exames complementares realizados nos 90 dias anteriores, exceto quando definidos prazos diferentes nos Anexos desta NR;
- Podem ser realizados outros exames complementares, a critério do médico responsável, desde que relacionados aos riscos ocupacionais classificados no PGR e tecnicamente justificados no PCMSO.

Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT

Nos termos do artigo 22 da Lei nº 8.213/91, a empresa e o empregador doméstico são responsáveis pela emissão da CAT, quando da ocorrência de um acidente ou da verificação de uma doença ocupacional. Para tanto, deverão comunicar o infortúnio, à Previdência Social, até o 1º dia útil seguinte ao da ocorrência. Em caso de morte do trabalhador, a comunicação à autoridade competente deve ser feita imediatamente. O empregador que assim não o fizer está sujeito a multa variável entre o limite mínimo e o limite máximo do salário de contribuição, sucessivamente aumentada nas reincidências, aplicada e cobrada pela Previdência Social.

- Afastar o empregado da situação, ou do trabalho, quando necessário;
- O acidentado ou seus dependentes, bem como o sindicato da categoria, deverão receber a cópia fiel da CAT emitida pelo empregador (conforme dispõe o § 1º do artigo 22 da Lei nº 8.213/91);
- Reavaliar os riscos ocupacionais e as medidas de prevenção pertinentes no PGR. Além disso, o empregado deve ser submetido a exame clínico, e informado sobre o significado dos exames alterados e condutas necessárias. O médico responsável também deve avaliar a necessidade de estender a realização de exames médicos em outros empregados sujeitos às mesmas situações de trabalho. Também estabelece que os exames complementares laboratoriais devem ser executados por laboratórios que atendam

ao disposto na RDC/Anvisa nº 302/2005, no que se refere aos procedimentos de coleta, acondicionamento, transporte e análise, e interpretação dos critérios constantes nos Anexos da Norma e o momento da coleta da amostra biológicas deve seguir o determinado nos Quadros 1 e 2 do Anexo I;

- Na falta de comunicação por parte do empregador, o próprio acidentado ou seus dependentes, a entidade sindical, o médico que prestou o primeiro atendimento ou qualquer autoridade pública podem emitir a CAT.

A Emissão da CAT exclusivamente eletrônica

- A nova Portaria nº 4.334/2021 passa a determinar que a CAT será cadastrada exclusivamente por meio eletrônico, de forma que, a partir de sua vigência, não será mais possível o protocolo físico do documento nas Agências da Previdência Social. Deverá ser realizada pelo eSocial, quando emitida pelo empregador, inclusive o doméstico, em relação aos seus empregados, ou pelo sindicato da categoria ou órgão gestor de mão-de-obra, em relação ao trabalhador avulso.
- Nesses casos, a emissão deverá ser feita a partir da obrigatoriedade do evento S-2210 para o emissor da CAT. Enquanto não for obrigatório o envio por meio do eSocial, a CAT deverá ser enviada pelo sítio eletrônico da Previdência Social. Para os demais casos - comunicação pelo próprio acidentado ou seus dependentes, pela entidade sindical, pelo médico que prestou o primeiro atendimento ou por qualquer autoridade pública - a formalização deverá ser feita pelo sítio eletrônico da Previdência Social. O cadastramento eletrônico da CAT, pelo eSocial ou pelo sítio da Previdência, corresponde ao cumprimento da obrigação do empregador previsto no art. 22 da Lei nº 8.213/91, acima mencionado.

Atestado de Saúde Ocupacional - ASO

A consulta se avalia os aspectos de saúde física e mental de maneira objetiva e direcionada a atividade para a qual a pessoa vai laborar. As perguntas são direcionadas para aspectos da história da saúde pregressa e atual da pessoa e do histórico familiar nas doenças em que pode haver aspectos de hereditariedade. Também são periodicamente avaliados no questionário os estilos de vida com observações sobre peso e altura, medida da pressão arterial, qualidade de sono e horas de sono, aspectos de sintomas psíquicos, imunizações (vacinas, especialmente a antitetânica), funcionamento intestinal (percepção) e dos rins e bexiga (como funciona o intestino e se está tudo bem com urina).

A nova redação da NR 7 fez alterações nos itens que devem constar do ASO, sendo eles:

- Razão social e CNPJ ou CAEPF da organização;
- Nome completo do empregado, o número de seu CPF e sua função;
- Descrição dos perigos ou fatores de risco identificados e classificados no PGR que necessitem de controle médico previsto no PCMSO, ou a sua inexistência;
- Indicação e data de realização dos exames ocupacionais clínicos e complementares a que foi submetido o empregado;
- Definição de apto ou inapto para a função do empregado;
- Nome e número de registro profissional do médico responsável pelo PCMSO se houver;
- Data, número de registro profissional e assinatura do médico que realizou o exame clínico;
- Aptidão para o trabalho em atividades específicas, quando assim definido em Normas Regulamentadoras e seus Anexos, também deve ser consignada no ASO.

Documentação e Prontuários Médicos

A norma determina que os dados relacionados com a avaliação da saúde do trabalhador (exames clínicos e complementares) devem ser registrados em prontuário médico individual que deve ficar sob responsabilidade do médico responsável pelo PCMSO, ou do médico responsável pelo exame, quando a organização estiver dispensada de PCMSO. Este prontuário deve ficar mantido pela organização por no mínimo 20 anos após o desligamento do empregado, exceto em previsão diferente constante dos anexos desta norma.

Em caso de substituição do médico responsável pelo PCMSO, a organização deve garantir que os prontuários médicos sejam formalmente transferidos para seu sucessor. A NR também traz que prontuários médicos podem ser utilizados em meio eletrônico desde que as exigências do Conselho Federal de Medicina sejam atendidas.

Relatório analítico:

A norma mantém a obrigatoriedade da elaboração anual de um relatório, considerando a data do último relatório elaborado, e passa a ser chamado de Relatório analítico. Este relatório deve conter, no mínimo:

- Número de exames clínicos realizados;
- Número e tipos de exames complementares realizados;
- Estatística de resultados anormais dos exames complementares, categorizados por tipo do exame e por unidade operacional, setor ou função;
- Incidência e prevalência de doenças relacionadas ao trabalho, categorizadas por unidade operacional, setor ou função;
- Informações sobre o número, tipo de eventos e doenças informadas nas CAT, emitidas pela organização, referentes a seus empregados;
- Análise comparativa em relação ao relatório anterior e discussão sobre as variações nos resultados. O médico responsável pelo PCMSO, que também é o responsável pela elaboração do relatório analítico, deve considerar os dados dos prontuários médicos a ele transferidos e, caso não tenha recebido estes dados ou considere as informações insuficientes, este fato deve constar no relatório analítico. O relatório deve ser apresentado e discutido com os responsáveis por segurança e saúde no trabalho da organização, incluindo a CIPA, quando existente, para que as medidas de prevenção necessárias sejam adotadas na organização.

Fica estabelecido também que as organizações de graus de risco 1 e 2 com até 25 (vinte e cinco) empregados e as organizações de

graus de risco 3 e 4 com até 10 (dez) podem elaborar o relatório analítico apenas com o número de exames clínicos realizados e o número de tipos de exames complementares realizados.

Monitoração da Exposição Ocupacional a Agentes Químicos

Parâmetros para Controle Biológico da Exposição Ocupacional a Alguns Agentes Químicos foram desdobrados em dois quadros da NR 7, no Anexo I conforme abaixo:

- Quadro 1 - Indicadores Biológicos de Exposição Excessiva (IBE/EE);
- Quadro 2 - Indicadores Biológicos de Exposição com Significado Clínico (IBE/SC).

Considerações Sobre Riscos Psicossociais

O PCMSO tem como objetivo promover e preservar a saúde dos trabalhadores de forma integral. A inclusão dos fatores psicossociais no monitoramento médico é essencial, uma vez que o adoecimento mental impacta diretamente a saúde física do trabalhador. Ignorar tais fatores compromete a efetividade das ações preventivas e o alcance dos objetivos do programa.

Os riscos psicossociais estão associados a agravos significativos à saúde, como depressão, ansiedade, síndrome de burnout e doenças cardiovasculares relacionadas ao estresse. Ambientes de trabalho que negligenciam a saúde mental tendem a apresentar maior número de afastamentos, perda de produtividade e desgaste nas relações interpessoais. Por outro lado, a atenção ao bem-estar psicológico favorece o engajamento, a segurança e a qualidade das condições de trabalho.

O PCMSO contempla a abordagem dos riscos psicossociais por meio de:

- Avaliações clínicas periódicas com atenção aos aspectos mentais e emocionais dos trabalhadores;
- Encaminhamentos para suporte psicológico ou psiquiátrico, conforme necessidade identificada durante exames;
- Acompanhamento de indicadores de sofrimento psíquico, com foco preventivo;
- Articulação com a CIPA e o SESMT para análise dos fatores psicossociais e proposição de intervenções apropriadas;
- Ações de orientação e educação em saúde sobre estresse ocupacional, assédio moral, autocuidado e equilíbrio emocional.

Com essas diretrizes, reforça-se o compromisso com a saúde integral do trabalhador, conforme as exigências legais e boas práticas de Saúde e Segurança no Trabalho.

Responsabilidades

1. Compete ao Empregador

- Garantir a elaboração e efetiva implantação do PCMSO;
- Custear sem ônus para o empregado todos os procedimentos relacionados ao PCMSO;
- Indicar médico do trabalho responsável pelo PCMSO.

2. Compete ao Empregado

- Deve observar as Normas de Segurança e Medicina do Trabalho e comete ato faltoso quando se recusa;
- Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho, incluindo os exames ocupacionais (CLT, artigo 158 e NR 01, item 1.8).

3. Compete ao Médico

- Caso observe inconsistências no inventário de riscos da organização, deve reavaliá-las em conjunto com os responsáveis pelo PGR.
- Deve avaliar a necessidade de realização de exames médicos em outros empregados sujeitos às mesmas situações de trabalho.
- Em caso de substituição do médico responsável pelo PCMSO, a organização deve garantir que os prontuários médicos sejam formalmente transferidos para seu sucessor.
- Deve elaborar relatório analítico do Programa, anualmente, considerando a data do último relatório, contendo, no mínimo:
 - Número de exames clínicos realizados;
 - Número e tipos de exames complementares realizados;
 - Estatística de resultados anormais dos exames complementares, categorizados por tipo do exame e por unidade operacional, setor ou função;
 - Incidência e prevalência de doenças relacionadas ao trabalho, categorizadas por unidade operacional, setor ou função;
 - Informações sobre o número, tipo de eventos e doenças informadas nas CAT, emitidas pela organização, referentes a seus empregados;
 - Análise comparativa em relação ao relatório anterior e discussão sobre as variações nos resultados.
- Caso o médico responsável pelo PCMSO não tenha recebido os prontuários médicos ou considere as informações insuficientes, deve informar o ocorrido no relatório analítico.

Exames do GHE

GHE: - ADMINISTRATIVO	
Descrição Atividade	
ADMINISTRATIVO	
Perigo / Fator de Risco	Grupo
Ruído	Físico
Exigência postural, Riscos Psicossociais	Ergonômicos
Mobiliário e/ou superfícies com quinas vivas, rebarbas ou elementos de fixação expostos	Acidente

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. RISCOS	DEMISSÃO
Avaliação Clínica Ocupacional	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	ADMINISTRATIVO	ENCARREGADO(A) DE OBRAS
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	ADMINISTRATIVO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO

GHE: - ELETRICA	
Descrição Atividade	
ELETRICA	
Perigo / Fator de Risco	Grupo
Ruído	Físico
Exigência postural, Riscos Psicossociais	Ergonômicos
Choque Elétrico, Diferença de nível maior que dois metros, Objetos cortantes e/ou perfurocortantes, Trabalho em Espaço Confinado, Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos	Acidente

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. RISCOS	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria ocupacional	X		12 meses	X	X	X
Avaliação Clínica Ocupacional	X		12 meses	X	X	X
Avaliação Fatores Psicossocial	X		12 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	
Hemoglobina glicada	X		12 meses		X	
Hemograma Completo	X		12 meses		X	
Teste de Equilíbrio	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	OBRAS	ELETRICISTA

GHE: - ENCANAMENTO	
Descrição Atividade	
ENCANAMENTO	
Perigo / Fator de Risco	Grupo
Radiação não ionizante, Ruído	Físico
Exigência postural, Riscos Psicossociais	Ergonômicos
Diferença de nível maior que dois metros, Objetos cortantes e/ou perfurocortantes, Trabalho em Espaço Confinado, Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos	Acidente

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. RISCOS	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria ocupacional	X		12 meses	X	X	X
Avaliação Clínica Ocupacional	X		12 meses	X	X	X
Avaliação Fatores Psicossocial	X		12 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	
Hemoglobina glicada	X		12 meses		X	
Hemograma Completo	X		12 meses		X	



Teste de Equilíbrio	X		12 meses		X	
---------------------	---	--	----------	--	---	--

Unidade	Setor	Cargo
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	OBRAS	OPERADOR(A) DE SANEAMENTO
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	OBRAS	ENCANADOR(A)
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	OBRAS	AUXILIAR DE ENCANADOR(A)
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	OBRAS	AGENTE DE SANEAMENTO

GHE: - ENGENHARIA	
Descrição Atividade	
ENGENHARIA	
Perigo / Fator de Risco	Grupo
Radiação não ionizante, Ruído, Vibração de corpo inteiro - AREN, Vibração de corpo inteiro - VDVR	Físico
Exigência postural, Riscos Psicossociais	Ergonômicos
Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas, Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos	Acidente

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. RISCOS	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria ocupacional	X		12 meses	X	X	X
Avaliação Clínica Ocupacional	X		12 meses	X	X	X
Hemoglobina glicada	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	OBRAS	ENGENHEIRO(A)

GHE: - OBRAS	
Descrição Atividade	
OBRAS	
Perigo / Fator de Risco	Grupo
Radiação não ionizante, Ruído	Físico
Exigência postural, Riscos Psicossociais	Ergonômicos
Diferença de nível maior que dois metros, Objetos cortantes e/ou perfurocortantes, Trabalho em Espaço Confinado, Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos	Acidente

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. RISCOS	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria ocupacional	X		12 meses	X	X	X
Avaliação Clínica Ocupacional	X		12 meses	X	X	X
Avaliação Fatores Psicossocial	X		12 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	
Hemoglobina glicada	X		12 meses		X	
Hemograma Completo	X		12 meses		X	
Teste de Equilíbrio	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	OBRAS	PEDREIRO
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	OBRAS	FERREIRO
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	OBRAS	CARPINTEIRO
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	OBRAS	AUXILIAR DE PEDREIRO

GHE: - PINTURAS

Descrição Atividade	
PINTURAS	
Perigo / Fator de Risco	Grupo
Ruído	Físico
Etilbenzeno, Poeiras respiráveis, Tolueno, Xilenos	Químico
Exigência postural, Riscos Psicossociais	Ergonômicos
Diferença de nível maior que dois metros, Trabalho em Espaço Confinado, Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos	Acidente

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. RISCOS	DEMISSÃO
Ácido Hipúrico na Urina	X		6 meses		X	X
Ácido metilhipúrico	X		6 meses		X	X
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria ocupacional	X		12 meses	X	X	X
Avaliação Clínica Ocupacional	X		12 meses	X	X	X
Avaliação Fatores Psicossocial	X		12 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	X
Hemoglobina glicada	X		12 meses		X	
Hemograma Completo	X		12 meses		X	
Teste de Equilíbrio	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	OBRAS	PINTOR(A)

GHE: - TRANSPORTE	
Descrição Atividade	
TRANSPORTE	
Perigo / Fator de Risco	Grupo
Radiação não ionizante, Ruído, Vibração de corpo inteiro - AREN, Vibração de corpo inteiro - VDVR	Físico
Exigência postural, Riscos Psicossociais	Ergonômicos
Condução de veículo automotor, Condução de veículos de qualquer natureza em vias públicas, Movimentação de materiais, Máquinas e equipamentos sem proteção ou com proteção inadequada, Trabalho em ambientes com risco de queda de objetos	Acidente

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. RISCOS	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria ocupacional	X		12 meses	X	X	X
Avaliação Clínica Ocupacional	X		12 meses	X	X	X
Hemoglobina glicada	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	TRANSPORTE	MOTORISTA DE CACAMBA
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	TRANSPORTE	OPERADOR(A) DE ESCAVADEIRA

Controle Médico de Atividades Especiais
<p>São consideradas atividades especiais aquelas que, mesmo não expondo o trabalhador a um risco ocupacional específico, podem ser influenciadas negativamente por fatoresorgânicos pessoais e/ou familiares, colocando-o em risco ou dificultando o desempenho adequado de sua função.</p> <p>Os resultados destes exames não devem constar do Relatório Anual, caso a empresa necessite apresentá-lo, já que não tem finalidade de avaliar um risco ocupacional previsto na NR 7, mas sim patologias que podem influenciar negativamente no desempenho seguro e/ou eficiente do trabalho.</p>
Observações
<p>Devemos salientar que a empresa é a responsável pelo aporte financeiro para a execução do programa. No qual receberá uma cópia do documento, se não houver o cumprimento das diretrizes aqui firmadas, eximirá o médico do trabalho das responsabilidades frente aos órgãos competentes.</p>
Primeiros Socorros



De conformidade com o item 1.21 do Anexo IV da NR 7 todos os estabelecimentos deverão estar equipados com material necessário a prestação de primeiros socorros, considerando a atividade da empresa. O material deverá ficar guardado em local apropriado e aos cuidados de pessoa treinada para tal fim.

- Luvas cirúrgicas descartáveis;
- Gases em compressas;
- Ataduras de crepe;
- Esparadrapo;
- Curativos adesivos;
- Soro fisiológico frasco de 500 ml;
- Tesoura romba.

Observações: Recomendamos a guarda deste material em caixa plástica vedada, e sempre que for aberta deve ser repostado o material utilizado.

ORESTES ADOLFO BALDISSEROTTO

Médico responsável pelo PCMSO

CRM: 3544/RS

NIT(PIS/PASEP):

CPF: 003.482.100-78

Especialidade: Medicina do Trabalho

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA
ROMARIO WAMMER - RESPONSÁVEL LEGAL